

Joseph Plenck (1735-1807): autor do primeiro livro de Dermatologia

Joseph Plenck (1735-1807): Author of the first textbook on Dermatology

Rubem David Azulay¹

Hipócrates - o iniciador da Medicina - já fazia referência às doenças da pele e procurava utilizar a nomenclatura dos vegetais para identificação das dermatoses; como exemplo citamos: *lichen* em relação ao parasitismo vegetal e *exantema* com significado de floração.

Essa introdução é apenas para chamar atenção sobre a preocupação dos médicos a respeito das doenças da pele, conforme acima referido por parte de Hipócrates. Na verdade, vários médicos, no século XVIII, em seus trabalhos, já faziam referência às dermatoses e até mesmo as descreviam e classificavam. Entretanto, deve-se valorizar o trabalho de Joseph Plenck pelo fato de ter sido ele o autor do primeiro livro sobre doenças da pele, com apenas 124 páginas. Intitulava-se *Doctrina de Morbis Cutaneis* e foi publicado em Viena, em 1776. Nele, Plenck descreveu 115 tipos de dermatoses.

É interessante fazer discreta biografia desse excelente dermatólogo do século XVIII. Filho de Franck Plenck e Maria Anna Pochtl, Joseph Plenck nasceu em 28 de novembro de 1735. Sob orientação do Dr. Reitter, Plenck, aos 18 anos de idade, tornou-se cirurgião. Procurou melhorar seus conhecimentos ao frequentar cursos na Escola de Medicina de Viena.

Em 1763, tornou-se cirurgião do Exército Imperial e professor de anatomia em Balli. Sua notoriedade levou a Imperatriz Marie Thèrese, da Áustria, a nomeá-lo professor de cirurgia e obstetrícia na Universidade de Tyrnau, na Hungria, e, em 1786, foi nomeado secretário da Academia de Medicina. Escreveu vários livros, alguns dos quais foram publicados em várias línguas - latim, alemão, francês e russo -, entre eles *Pharmacia Chirurgica*, de enorme sucesso, reeditado três vezes em latim, italiano, espanhol, alemão, francês e holandês.

Excelente professor, dois de seus alunos, Batei e Niimiya Ryotei, fizeram algumas traduções de seus livros para o holandês e japonês, respectivamente.

Hypocrites - the initiator of Medicine - had already made reference to diseases of the skin and sought to use the nomenclature of vegetables for identification of the dermatoses; for example one could cite: lichen in relation to vegetal parasitism and exanthema, signifying efflorescence.

This introduction serves merely to draw attention to the doctors' concern regarding diseases of the skin, as referred to above by Hypocrites. In fact, several doctors in the XVIII century, made reference in their works to the dermatoses and even described and classified them. Nevertheless, Joseph Plenck's work should be valorized by the fact that he was the author of the first textbook on diseases of the skin, albeit containing only 124 pages. Entitled Doctrina de Morbis Cutaneis and published in Vienna, in 1776. In this, Plenck described 115 types of dermatoses.

It is of interest to offer a short biography of this excellent 18th century dermatologist. Son of Franck Plenck and Maria Anna Pochtl, Joseph Plenck was born on November 28, 1735. Under the orientation of Dr. Reitter, Plenck, became a surgeon at 18 years of age. With a view to expanding his knowledge, he attended courses at the Vienna School of Medicine.

In 1763, he became a surgeon of the Imperial Army and anatomy professor in Balli. His fame lead Imperatriz Marie Thèrese, of Austria, to nominate him professor of surgery and obstetrics at the University of Tyrnau, in Hungary, and, in 1786, he became secretary of the Academy of Medicine. He wrote several books, some of which have been published in various languages - Latin, German, French and Russian - including the enormously successful Pharmacia Chirurgica, republished three times in Latin, Italian, Spanish, German, French and Dutch.

An excellent professor, two of his students, Batei and Niimiya Ryotei, translated a number of his books into Dutch and Japanese, respectively.

Recebido em 20.12.2002. / Received in December, 20th of 2002.

Aprovado pelo Conselho Consultivo e aceito para publicação em 10.01.2003. / Approved by the Consultive Council and accepted for publication in January, 10th of 2003.

¹ Professor Emérito da UFRJ e da UFF. Professor Titular da Fundação Técnico Educacional Souza Marques e da Universidade Gama Filho. Chefe do Instituto de Dermatologia do Hospital da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. / Emeritus Professor at the UFRJ and UFF. Titular Professor at the "Fundação Técnico Educacional Souza Marques" and Gama Filho University. Head of the Institute of Dermatology at the Santa Casa Charitable Hospital of Rio de Janeiro.

Era famoso cirurgião e destacou-se em obstetrícia, tendo introduzido, pela primeira vez, o uso de luvas na ocasião do parto de mães sífilíticas, para que o médico não contraísse a doença. Aos 62 anos de idade, sua fama como médico levou-o a tornar-se membro da nobreza, por decreto de François II.

Plenck também foi o pioneiro no uso do mercúrio no tratamento das doenças venéreas. Plenck era também excelente botânico, tendo escrito vários livros sobre os vegetais, inclusive um catálogo iconográfico das plantas medicinais.

Convém ressaltar a influência do cientista Lineu sobre seus trabalhos dermatológicos, destacando-se a função fundamental da observação e da sistematização.

Vale a pena fazer referência ao prefácio de um livro sobre Dermatologia, no qual Plenck escreveu: "O grande número e a diversidade das doenças cutâneas, a obscuridade de suas causas, suas diferenças, bem como a dificuldade de tratá-las, tornaram esse ramo da Medicina, um dos mais difíceis e dos mais incompreensíveis para o iniciante em medicina". Essa verdade, no meu entender, persiste, em grande parte, até os dias atuais. É interessante ressaltar que Plenck descreveu vários tipos de lesões elementares: mácula, pústula, crosta, escama, calosidade e excrescência. Esse livro de Plenck revolucionou a medicina, sobretudo no que diz respeito às doenças cutâneas. Daí a afirmação do eminente dermatólogo Hebra: "A *Doctrina de Morbus Cutaneis*, tal como um catecismo, impressiona por sua concisão e seus axiomas, que o tornam um guia para que alguém possa se familiarizar com as moléstias cutâneas".

Plenck atuou como médico até 1805; tornou-se paraplégico e faleceu em 24 de agosto de 1807, em seu domicílio, em Viena. Deixou, entretanto, as bases do conhecimento dermatológico. □

He was a famous surgeon and a landmark in obstetrics, having introduced, for the first time, the use of gloves for the childbirth of syphilitic mothers, in order to protect the physician from contagion. At 62 years of age, his fame as a doctor was rewarded by becoming a member of the nobility, by decree of François II.

Plenck was also the pioneer in the use of mercury in the treatment of venereal diseases. Plenck was also an excellent botanist, contributing several books on vegetables that included an illustrated catalog of the medicinal plants.

The influence of the scientist Lineu on his dermatological works merits mention, especially the fundamental function of observation and systemization.

It is worth making reference to the foreword of a book on Dermatology, in which Plenck wrote: "The great number and the diversity of cutaneous diseases, the obscurity of their causes and differences, as well as the difficulty of treating them, have made this branch of Medicine, one of the most difficult and most incomprehensible for those initiating in medicine". That truth, according to my understanding, still largely persists, until the current day. It is interesting to emphasize that Plenck described several types of elementary lesions: macula, pustule, crust, scales, callosity and excrescence. This book by Plenck has revolutionized medicine, above all with regard to the cutaneous diseases. Hence the statement of the eminent dermatologist Hebra: "Doctrina de Morbus Cutaneis, just as a catechism, impresses by its conciseness and axioms, which make it a guide for those wishing to become familiar with the cutaneous diseases."

Plenck worked as doctor up until 1805; when he became paraplegic and died on August 24, 1807, in his home in Vienna. His legacy, however, forms the basis of dermatological knowledge. □

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: / MAILING ADDRESS:
 Rubem David Azulay
 Av. Atlântica, 3130 - apto. 701 - Copacabana
 22070-000 Rio de Janeiro RJ
 Tel (21) 2522-1598